

AS ACADÊMICAS-

agosto/2009 - ano 11 nº138

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES – Cep. 29.050-660
e-mail: loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

JUVENTUDE

Ó meu irmão, quando o homem será jovem?
Quando aprender que a humildade remove montanhas?

Quando souber que nem sempre o fácil leva à perfeição?

Ou quando aprender que a fealdade de uma face não é o retrato de uma alma orgulhosa?
E não esquecer que muitas vezes as virtudes silenciosas são superiores aos defeitos que gritam!

Se a arte de viver é um passo do conhecido vivido para o amanhã desconhecido, só o tempo do amor e da esperança vai consolar nossos dias.

No sítio onde passei a juventude os anos corriam felizes.

A pescaria com peneira no rio Formate volta freqüente à memória e as corridas pelas campinas completam o ciclo, como o ciclo de um lago que recebe mais água do que perde e por isso a vida borbulha com maior duração.

Os vestígios dos quentes beijos que estalaram em bocas rosadas nunca se apagarão de minha memória.

A mocidade declinou e os anos se passaram mas o passado não se apagará enquanto eu cultivar em mim a juventude dos meus dias.

Todos os dias que já se foram como flores ao vento deixaram lembranças queridas das noites amorosas, de um olhar apaixonado, de mãos abençoadas.

Hoje há canções em meu silêncio e no meu pranto, há alegria das bodas.

Posso ser livre, conformada e satisfeita.

Por Deus, meu coração transborda de amor. Abro meus braços ao vento e abrigo, acolho, conforto...

Meus pulsos, meu espírito não conhecem algemas para poder melhor amar todas as terras e gentes.

Vivo intensamente minha juventude porque meu espírito é jovem!

Regina Menezes Loureiro

A PAIXÃO DE CRISTO

Jesus, o Excelso Pai da Natureza,
Espirava pregado numa cruz,
Símbolo da maldade, da torpeza
De poderosos vis, de almas sem luz!
A Virgem Mãe, de angelical beleza,
Olhando o rosto exângue de Jesus,
Externava a mais rígida tristeza
No pranto ingente que o Amor traduz...

Ali, naquela cena dolorosa,
Inda um algoz, com fúria malditosa,
Feriu Jesus com terrificante haste!
O Mestre a santa face declinou
E após o Seu perdão, aos céus clamou:
- "Meu Deus, Meu Deus, por que me abandonaste?!"

Felisbelo – Salvador - BA

A claridade da manhã
desenhava o horizonte:
com traços de cores de luz.

ESCULTOR

O tempo esculpia o corpo
do velho: com
lembranças e emoções.

TEAR CINZENTO

O vento gelado
brigava com as galhas:
fios de nuvens tecendo a chuva.

Touché – Guarulhos - SP.

TEMPO

Não dá explicar
o que o tempo faz.

É longo...
curto.
Imaculado
incerto.

Só se sabe,
que é o suficiente...

Patrícia Stucki – Vitória - ES

MENINA DESCUIDADA

No teu sereno caminhar
menina descuidade
perdeu a boneca.
Em vão a procuras,
fazes beicinho,
fica nas mãos resto de ternura.
Encontras brinquedos
nas areias do mar,
Constroes castelos ,
sonhos, folguedos
os mais belos.

As águas banham teus pés,
também tuas coxas.
devagarinho cobrem o teu corpo
com mil braçadas
num afago de amante
intenso em sedução.
Menina descuidada
com sabor de sol e sal
se fez mulher
entre o brilho das algas
da turbulência do mar

Maria Jose Menezes - Vitória

O SABER E AS DIFICULDADES DE LÁ CHEGAR

Saber é a maior necessidade do homem, em direção às resoluções de problemas primários, superiores e, muito além. Sem saber, o homem segue bitolas sociais, familiares, religiosas, científicas, e muitas mais, que infelizmente, não o levam à VERDADE.

Conformismo, preguiça, indiferença, tendo como ÚNICO objetivo a matéria; o homem se entrega às informações superficiais de TUDO.

Em NADA do que o homem pensa saber, inexistente a DÚVIDA! O saber nos leva à VERDADE e ao DEUS-AMOR, mas, exige o trabalho e a abnegação, a matéria e as coisas materiais.

Submetemos-nos à meia dúzia de persistentes cientistas, religiosos, e outros, privilegiados por terem sido os primeiros a apresentarem teses e antíteses, de problemas desconhecidos pelo homem, no momento.

Não procuramos terminar com as Dúvidas, que no decorrer de nossas vidas se avolumam em nossa mente, e que por diversas razões, entre elas o pecado, nos inibem de, em liberdade para pensar, procuremos encontrar a VERDADE, no oposto de nossas crenças e concepções de vida.

A liberdade de pensar, que é a maior liberdade que um homem pode possuir, não é explorada pelo mesmo.

Bitolas mil, o impedem de resolver, no mínimo, algumas Dúvidas, que o levariam a se animar a continuar a procura de sua origem.

“Penso, logo existo!” Não deveria ser, “Penso, logo não posso aceitar argumentos apresentados pela ciência e religiões, sem terminar com as minhas inúmeras DÚVIDAS”?

No seu auto-endeusamento, o homem não chegou à conclusão, de que, no minúsculo mundo em que vive, em comparação com o Universo, ele, intelectualmente, se assemelha ao homem da pedra lascada e polida.

Vamos, pois evoluir, em direção da VERDADE, ultrapassando os limites impostos pelos que se dizem possuidores dela!

Armando Costa Rocha- Guarapari – ES

NOVELA

Maria estava imitando o personagem esquizofrênico da novela das nove e sua avó lhe disse: “Por favor, imite outro artista.” A criança fez os gestos da Norminha. “Mariinha, essa mulher não é direita.” “Por que, vovó?” “Porque ela é muito dada.” “Ela dá o quê?” “É... Bem... Hum... Ela dá bom dia às pessoas na rua.” “Vovó, sabia que você também não é direita?” “E-U?! Credo! Sou direita, sim!” “Não é, porque você dá bom dia, boa noite e boa tarde a todo mundo.”

Anna Célia Dias Curtinhas-Vitória-ES

CREDO

Creio no homem quase morto pedindo a Deus – misericórdia;
Creio na mulher quase moça que pensa em tudo o que há;
Creio na criança que é semente talvez de um mundo melhor;
Creio no silêncio
no tempo
no momento
de se falar;
“Que há muito para viver e há muito a refletir,
Que há mundos para ter e há paz para se sentir”.

Thelmo Silva Mattos – Fortaleza – CE

TREINTA MIL ALMAS Y MI GRITO

Agotado por tu hazaña,
la picana descansa
en tus manos.
Las heridas en mi cuerpo
no acallarán mi grito
de libertad,
porque en ella llevo mi
identidad.
Las balas perforarán
mi cuerpo,
pero no mis ideales.
Saldrán manchadas
de sangre,
pero en la pared
quedará escrito
mi grito de
JUSTICIA Y LIBERTAD.

Donato Perrone
dbperrone@hotmail.com

SOBRE UVAS

Esbagaço a uva
esmago o grão
devolvo a casca ao solo.
Agradeço o sumo
e me despeço
em cálices de adivinhações.

Deixo amadurecer o grão.
Fermentado. Ensolarado
adocica o sentido
contraditório da urgência.
Esbagaço o corpo e dedico
o tempo a retirar
o espaço entre os grãos.

Pedro Du Bois

DESPEDIDA

Doutor até outro dia
Basta você precisar
De um criado às suas ordens
Na Terra do Jatobá.
Pro almoço tem galinha,
Tem coalhada pro jantar.
Água cheirosa de tanque
Pra vosmecê se banhar.

Aguardente potiguar,
Caso goste de beber;
Capim-mimoso verdinho
Pro seu cavalo comer.
Pra o doutor fazer lanche:
Mel de abelha com farinha;
Tem da fonte milagrosa
Água fria na quartinha,
E pro doutor se deitar
Uma rede bem alvinha;
Leve também sua mulher
Porque lá só tem a minha.

Zé Praxedes (folclorista)in
MEYAPALAVRA. Colaboração de Deusdedit –
Fortaleza - CE

FLOR DO LÁCIO

(O hífen nos prefixos)

- 1- Empregá-lo sempre que o segundo elemento começar por “H”.
Ex. anti-higiênico.
 - 2- Empregá-lo sempre com os prefixos vice, ex, pós, pré e pro.
Ex. vice-diretor, ex-aluno, pré-vestibular.
 - 3- Empregá-lo com “sub” se seguida de “B” ou “R”. Ex. sub-base.
- Colaboração de Deusdedit Rocha – Fortaleza - CE